



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ARBOVIROSES URBANAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA SE 01-23/2025 - (29.12.2024 – 07.06.2025)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus são doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* encontrados, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais. Essas doenças representam um importante problema de saúde pública em todo Brasil e no Estado de São Paulo (ESP).

O presente boletim apresenta dados de notificação de arboviroses urbanas no ESP, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) online (dengue e chikungunya) e SINAN net (Doença aguda pelo Zika vírus), entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 23 de 2025. Serão apresentados números de casos notificados, confirmados, em investigação, distribuição espacial dos coeficientes de incidência (casos por 100 mil habitantes), óbitos, letalidade (proporção entre número de casos de óbitos e de casos confirmados pelo agravo), sorotipos e distribuição de casos e óbitos segundo faixa etária e sexo. Além disso, diagrama de controle de casos prováveis de dengue do ESP.

Na **Tabela 1** apresenta o número de casos notificados de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus) no ESP.

| | | DENGUE | CHIKUNGUNYA | ZIKA | ZIKA Gestantes |
|------|---------------------------|-----------|-------------|-------|----------------|
| 2024 | Notificados (SE 01 - 52) | 3.864.320 | 32.062 | 2.006 | 1.238 |
| | Confirmados (SE 01 - 52) | 2.157.455 | 9.681 | 2 | 0 |
| | Óbitos (SE 01 - 52) | 2.200 | 22 | 0 | 0 |
| | Notificados (SE 01 a 23) | 3.281.055 | 21.511 | 1.238 | 796 |
| | Confirmados (SE 01 a 23) | 1.936.176 | 6.669 | 2 | 0 |
| | Óbitos (SE 01 a 23) | 1.998 | 14 | 0 | 0 |
| 2025 | Notificados (SE 01 a 23) | 1.572.779 | 18.379 | 1.462 | 910 |
| | Confirmados (SE 01 a 23) | 745.508 | 5.643 | 3 | 3 |
| | Investigação (SE 01 a 23) | 76.383 | 2.835 | 122 | 88 |
| | Óbitos (SE 01 a 23) | 815 | 6 | 0 | 0 |

Tabela 1 – Número de casos notificados, confirmados, em investigação e óbitos por dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus SE 01-23 de 2024 e 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 10.06.2025



DENGUE

No período analisado, SE 01 a 23 de 2025, o ESP notificou 1.572.779 casos de dengue no SINAN. Do total dos casos notificados, 745.508 (47,40%) foram confirmados, sendo 728.271 (97,69%) classificados como dengue; 15.983 (2,14%) como dengue com sinais de alarme e 1.254 (0,17%) como dengue grave. O coeficiente de incidência (CI) de casos confirmados foi de 1.678,65 casos por 100 mil habitantes e taxa de letalidade em 0,1% (815 óbitos pelo agravo) (**Tabela 1**).

A **Figura 1** ilustra um padrão de transmissão de casos que foi bastante elevado em 2024, com um pico entre as semanas epidemiológicas 15 e 19. Após esse pico, houve uma diminuição no número de casos no segundo semestre de 2024. No entanto, em 2025, a transmissão voltou a aumentar durante o novo período sazonal (verão), Embora tenha havido uma diminuição em relação aos níveis de transmissão observados em 2024 a transmissão ainda esta alta, com uma redução em comparação ao ano anterior. Em 2025 os maiores números de casos confirmados estão entre as SE 11 e 12.

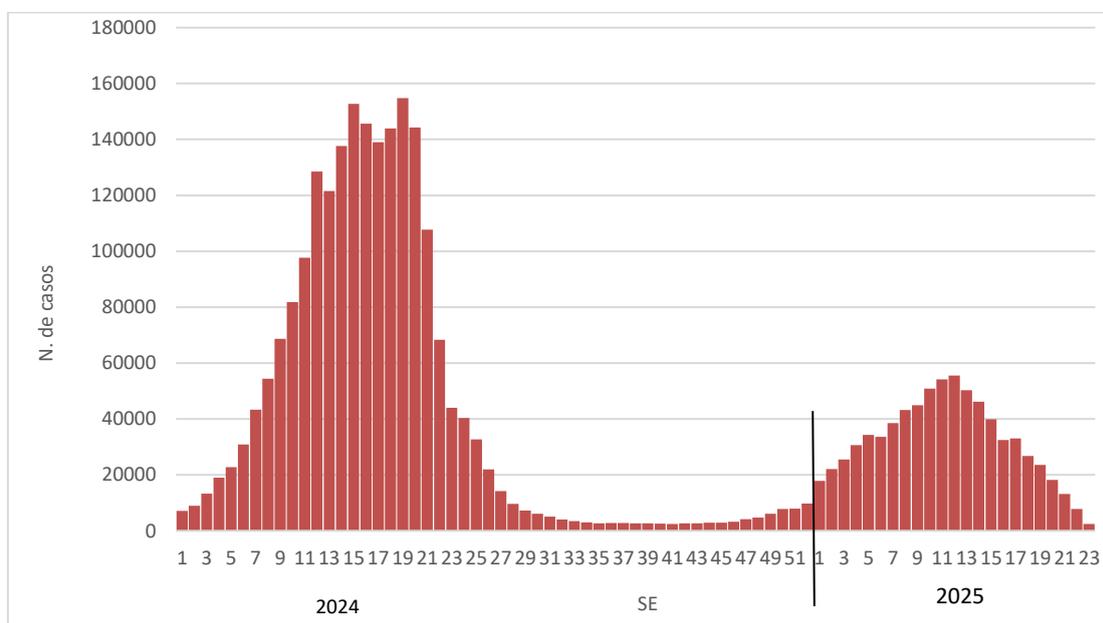


Figura 1 – Distribuição de casos confirmados de dengue por SE de sintomas, anos 2024 e 2025, ESP. Fonte: Sinan, atualizado em 10.06.2025

Na **Figura 2**, mostra que apesar da diminuição dos casos do agravo em comparação com 2024, os coeficientes de incidência de casos prováveis mantêm-se acima do limite superior do esperado para o período, mostrando elevada transmissão. As últimas SE devem ser analisadas com cuidado, pois a queda pode



ser reflexo da entrada de dados no sistema SINAN, tempo de digitação e atualização das notificações, diferença entre o início de sintomas e a busca pelos serviços médicos.

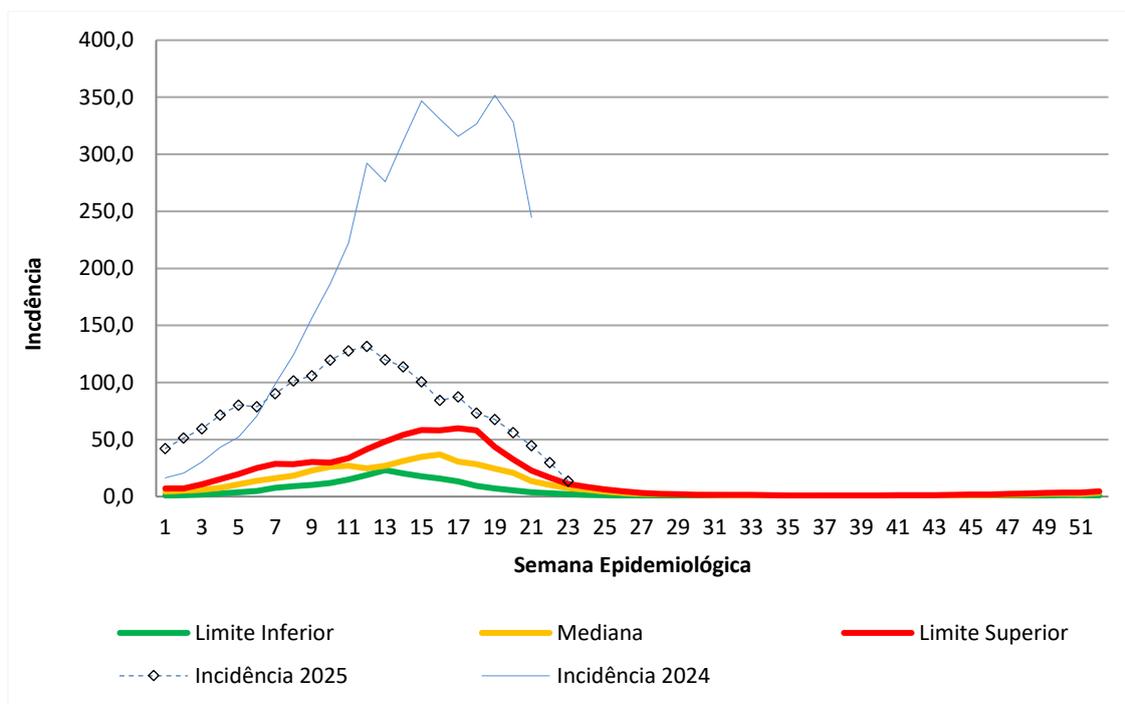


Figura 2 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 01-23 de 2025, ESP.
Fonte: Sinan, atualizado em 10.06.2025

Em 2025 todos os 645 municípios do ESP, e as 62 RS (Regiões de Saúde) do ESP confirmaram casos de dengue. Sendo que 58 (94%) da RS do ESP estão com coeficiente de incidência de dengue acima de 300 casos por 100 mil habitantes, conforme **Figura 3**.

No período (SE 01-23) foram confirmados 815 óbitos por dengue no ESP, distribuídos em 58 (93%) RS do ESP. Os maiores número de óbitos foram registradas nas RS de: Região metropolitana de Campinas (103 óbitos); São José do rio Preto (72 óbitos); Sorocaba (44 óbitos); Marília (42 óbitos); Alta Sorocabana (39 óbitos); Horizonte Verde (38 óbitos); Baixada Mogiana e Coração do DRSIII, 33 óbitos cada; Catanduva (25 óbitos); Araras (21 óbitos); São Paulo (20 óbitos); Assis e Noroeste do DRSIII com 17 óbitos cada uma; Araras (21 óbitos); Circuito das Águas 15 óbitos; Bauru, Ourinhos com 16 óbitos cada; Fernadópolis e Votuporanga com 13 óbitos cada uma; Norte de Barrestos (12 óbitos); Aquífero Guarani, Central do DRSII e Consorsio do DRSII com 11 óbitos; Central do DRSIII, e Jales com 10 óbitos cada; As demais variaram entre 9 e 1 caso de óbito, conforme **Figura 3**.

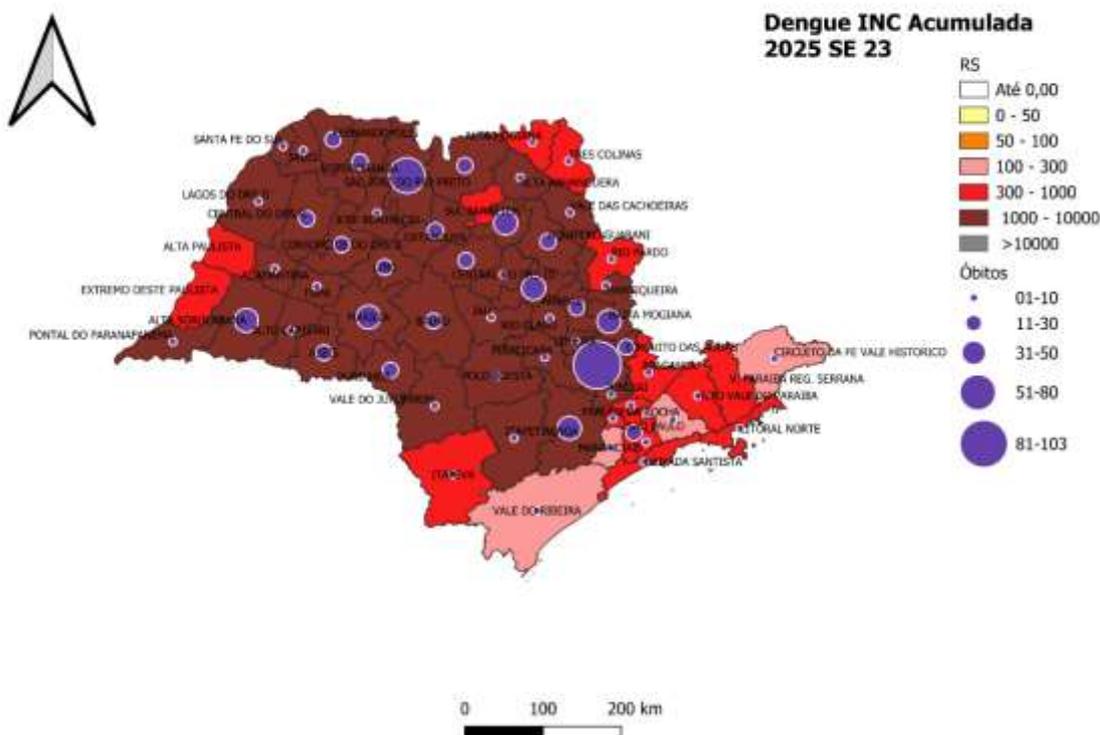


Figura 3 - Distribuição do coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-23 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 10.06.2025

Os casos de dengue afetaram ambos os sexos, com 55% das ocorrências registradas no sexo feminino e 45% no sexo masculino. A doença foi observada em todas as faixas etárias, com as maiores incidências partir dos 15 anos, conforme ilustrado na **Figura 4**.

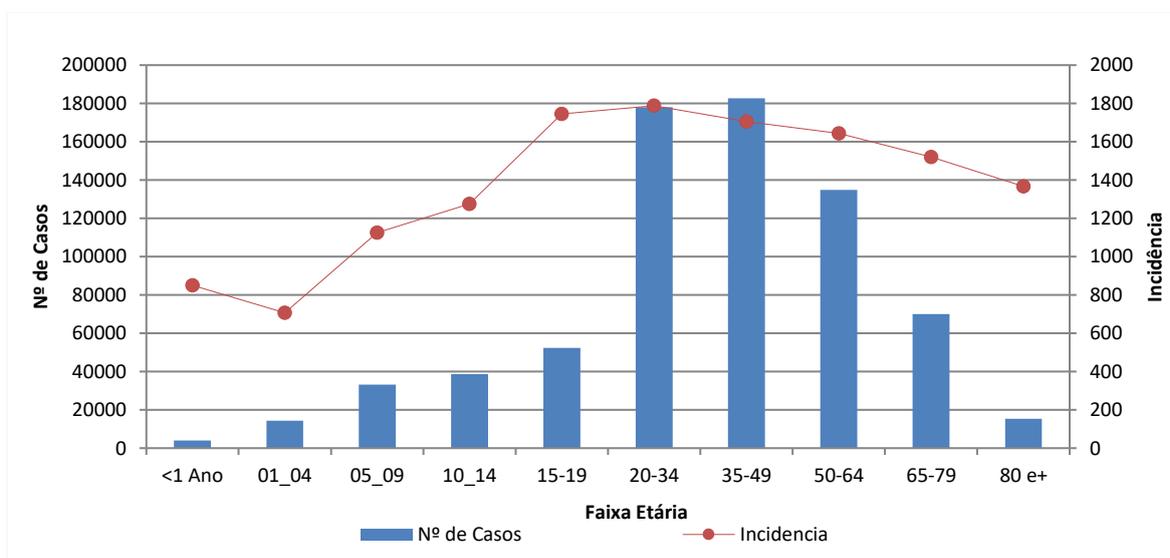


Figura 4 – Distribuição dos casos confirmados e coeficiente de incidência de dengue, segundo faixa etária, ESP, SE 01-23 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 10.06.2025



Os casos de óbitos estão distribuídos em ambos os sexos, sendo 50% (4041 casos) no sexo feminino e 50% (411 casos) no sexo masculino, a faixa etária mais acometida em casos de óbito está entre 65-79 anos com 29,45% (240 casos) e a partir de 80 anos com 26,13% (213 casos). As maiores taxa de letalidade está entre os mais idosos, a partir de 65 anos, conforme **Figura 5**.

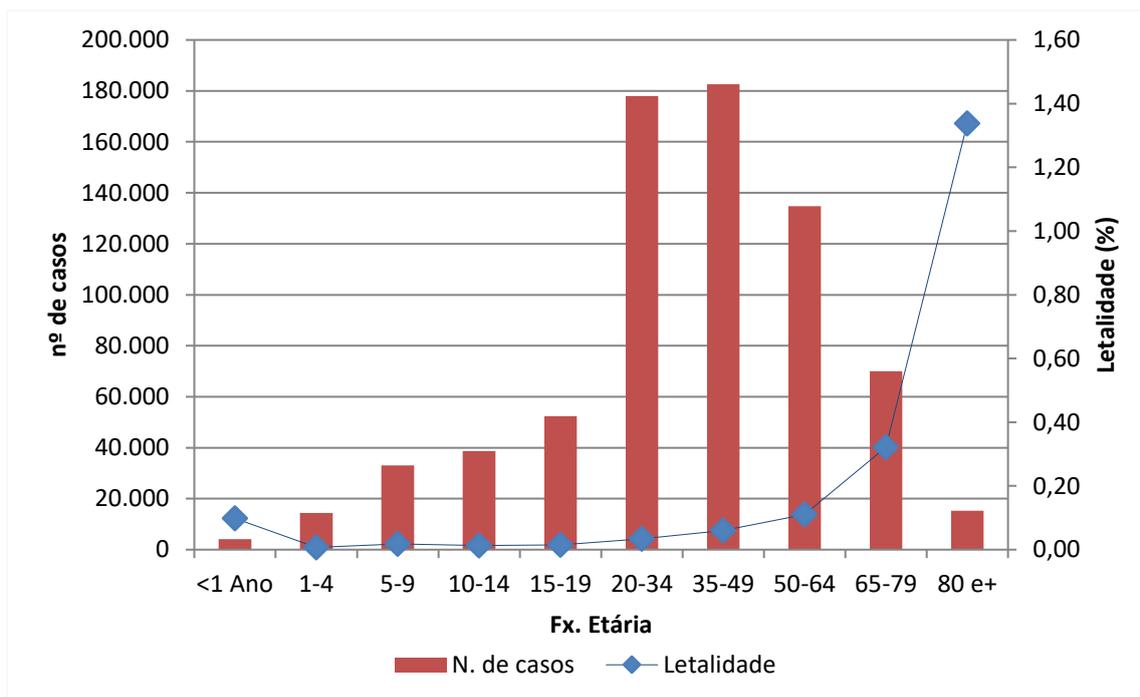


Figura 5 – Distribuição de casos confirmados de dengue e taxa de letalidade, segundo faixa etária, ESP, SE 01-23 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 10.06.2025



Referente aos sorotipos identificados no período, das 62 RS (regiões de saúde) o DENV (vírus da dengue), foi identificado em 58 (94%) das RS, com a seguinte distribuição: DENV 1 em 36 (58%), DENV 2 em 56 (90%), DENV 3 em 34 (55%) e DENV4 em 1 (2%) das RS. Das 58 RS que tiveram o DENV identificado, 44 (76%) tiveram a identificação de mais de um tipo de sorotipos, conforme demonstra a **Figura 6**.

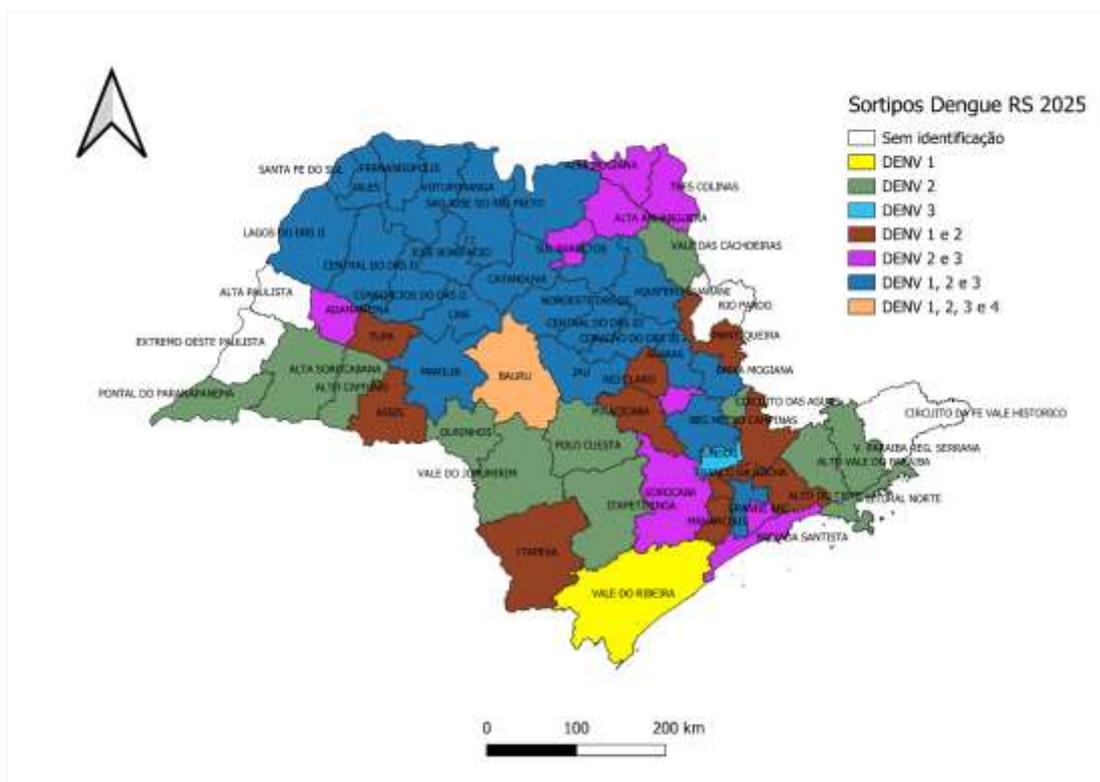


Figura 6 - Distribuição dos sorotipos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-14 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 08.04.2025



CHIKUNGUNYA

Com relação a Chikungunya, entre as SE 01 a 23 de 2025 foram notificados 18.379 casos no SINAN. Do total de casos notificados, foram confirmados 5.643 (30,7%) e 9.901 (53,9%) foram descartados. O coeficiente de incidência de casos confirmado está em 12,71 casos por 100 mil habitantes.

Em 2024 os maiores número de casos estiveram entre as SE 11 e 20,21 com queda no periodo mais frio do ano e novo aumento no inicio do verão, demonstrando a sazonalidade da doença nos meses mais quentes e úmidos. Em 2025 as SE com maiores números de casos confirmados estão entre as SE 4 e 5, e a partir deste momento observa-se queda no número de caso, conforme a **Figura 7**.

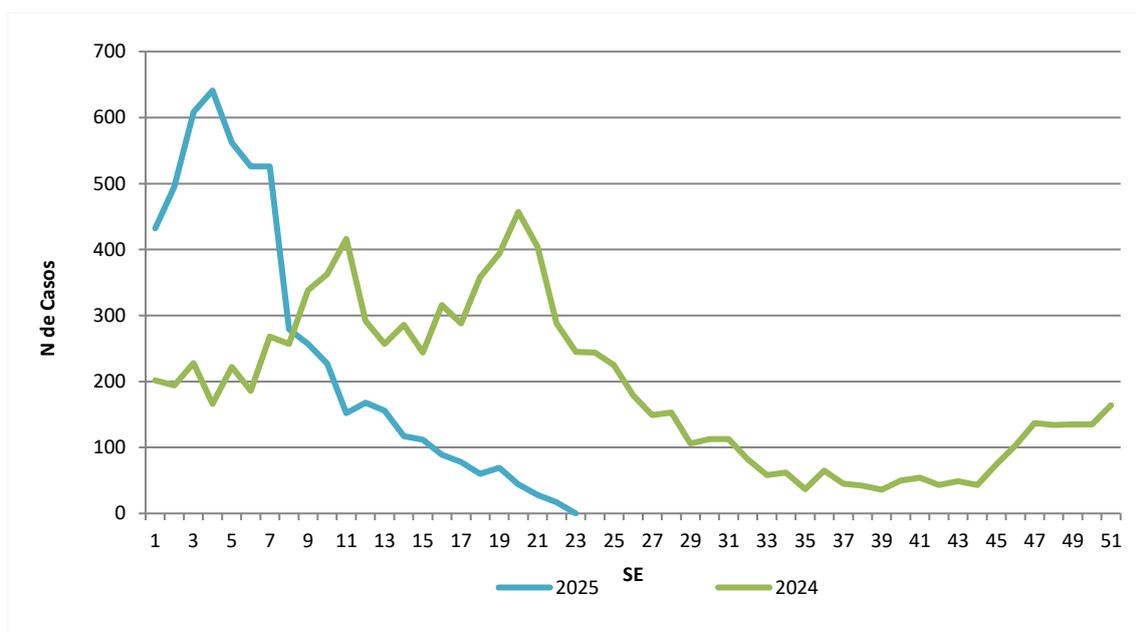


Figura 7 – Distribuição de casos confirmados de Chikungunya por SE, anos de 2024 e 2025
Fonte: Sinan, atualizado em 10.06.2025

Os casos confirmados estão distribuídos em 163 municípios (25%) dos 645 municípios do ESP), abrangendo 51 RS (82%) das 62 RS.

Das 51 RS do ESP com casos confirmados, as que apresentaram os maiores coeficientes de incidência (CI) foram: Tupã (CI:2.469,9 casos por 100 mil habitantes; 3.108 casos), José Bonifácio (CI:483,11 casos por 100 mil habitantes; 490 casos) e São José do Rio Preto (CI: 130,50 casos por 100 mil habitantes; 999 casos), as demais variaram entre 0,03 e 34,20 casos por 100 mil habitantes. (**Figura 8**).

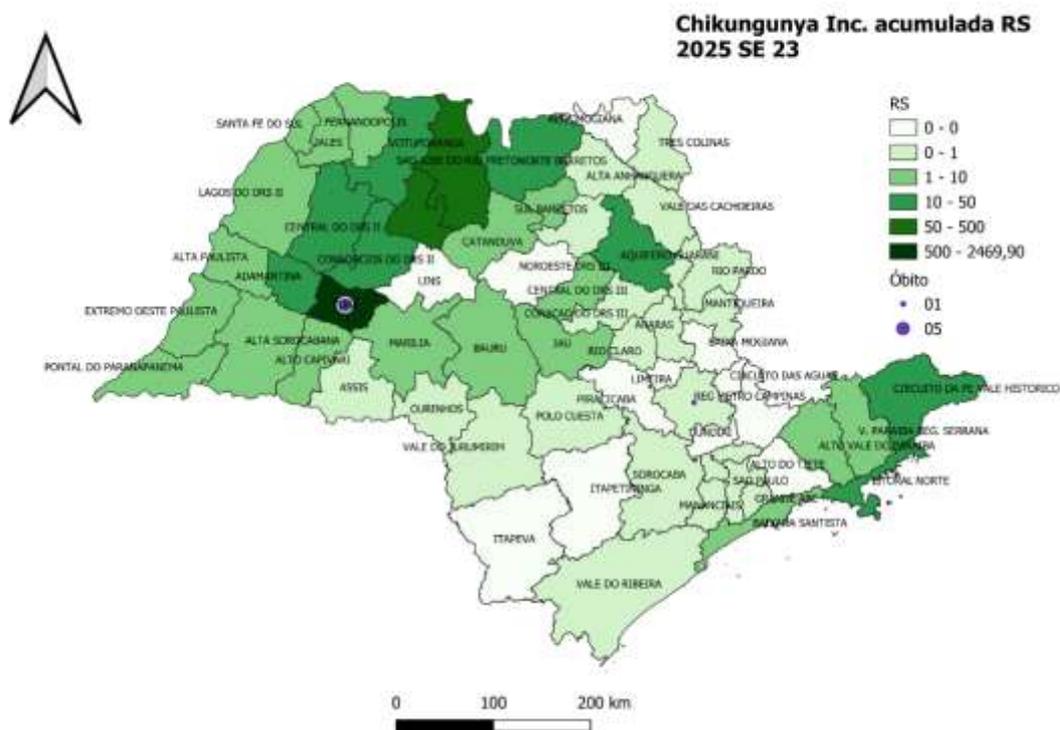


Figura 8 Distribuição coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de chikungunya, segundo RS. ESP, SE 01-23 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 10.06.2025

Referente a casos de óbitos, taxa de letalidade do agravo está em 0,1% com 6 óbito, sendo 5 na RS de Tupã, e 1 na Região Metropolitana de Campinas.

Os 6 casos de óbitos são: 4 no sexo masculino, faixa etária variando entre 35 e maior de 80 anos anos, e 2 caso sexo feminino na faixa etária maior de 80 anos.



A distribuição por sexo dos casos de chikungunya, 63% dos casos foram no sexo feminino e 37% no sexo masculino. As faixas etárias mais acometida em ambos os sexos foi entre 35-49 anos (24,3%) e 50-64 anos (26,8%), totalizando 51,4% dos casos, conforme demonstra **Figura 9**.

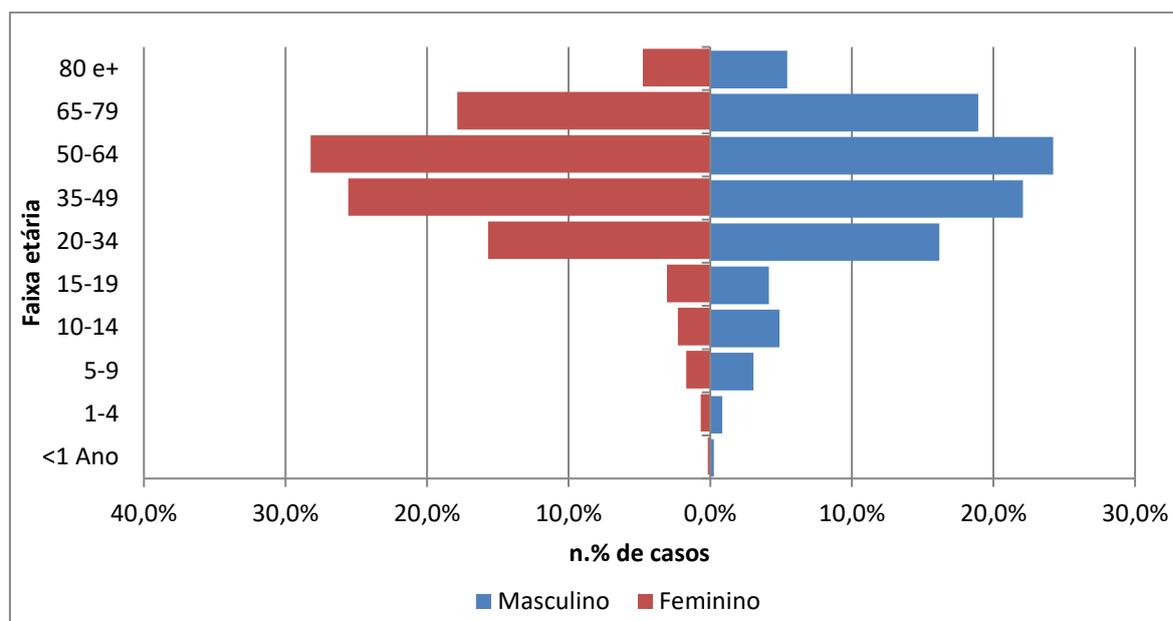


Figura 9 – Distribuição de casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária entre as SE 01-23 de 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 10.06.2025



ZIKA VÍRUS

Em relação ao Zika Vírus na população geral, foram notificados 1.462 casos da doença no período de SE 01-23 de 2025. Desses casos, 3 (0,2%) foram confirmados, 122 (8,3%) estão em investigação e 1.337 (91,5%) já foram descartados. Quando comparamos com o ano de 2024, observa-se um aumento no número de casos notificados, conforme ilustra o **Figura10**.

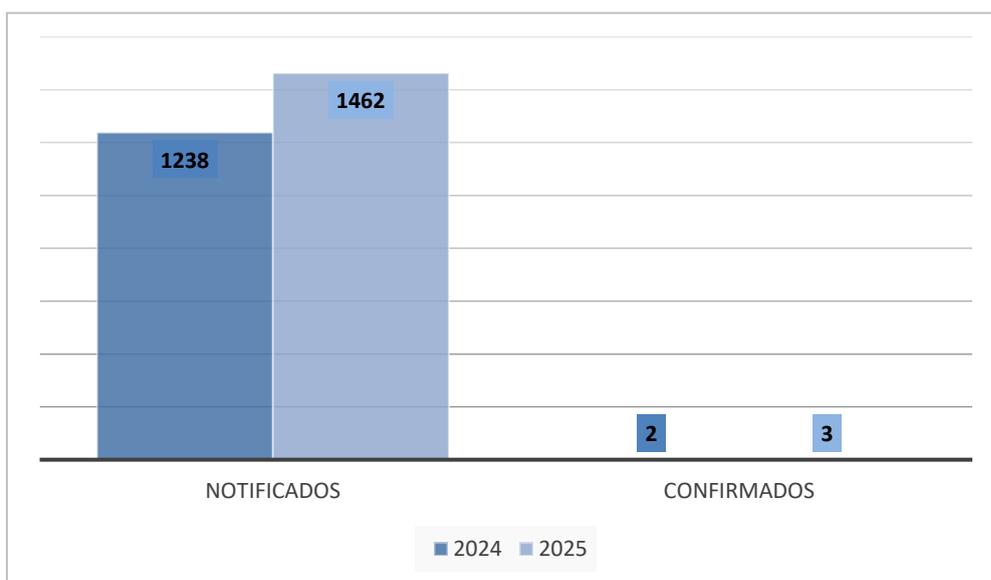


Figura 10 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Doença aguda pelo Zika vírus entre as SE 01-22 de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 26.05.2025

Na distribuição espacial de Zika Vírus, 51 municípios (7,9% dos 645 municípios do ESP), apresentam casos em investigação e 2 (0,3%) com casos confirmado (**Figura 11**).

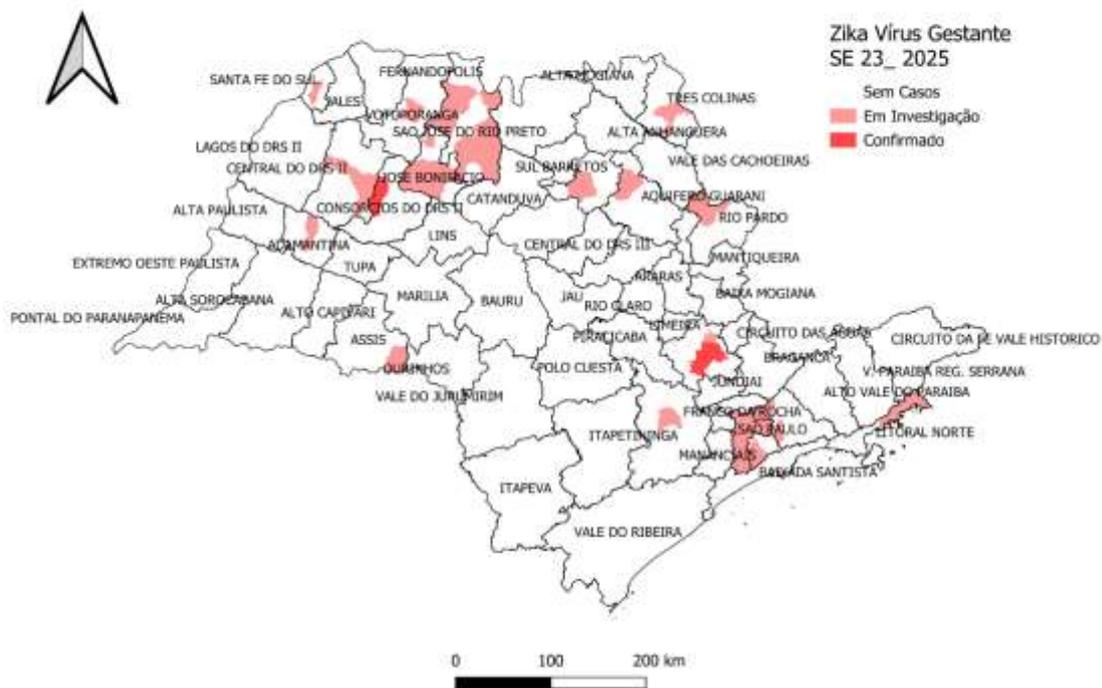


Figura 12 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus em gestantes, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-22 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 02.06.25